



TRIBUNA

tribunahoje.com

INDEPENDENTE

TRIBUNA INDEPENDENTE | POLÍTICA

AUXÍLIO

Gestão lamenta cortes em bolsas na Ufal

A equipe da Pró-reitoria Estudantil (Proest), que coordena o Programa de Bolsa Permanência (PBP) na Universidade Federal de Alagoas, reuniu-se para avaliar o impacto do corte anunciado pelo Ministério da Educação para os estudantes matriculados na instituição que contam com o auxílio.

A Bolsa Permanência é uma ação do Governo Federal, lançada em 2013, de concessão de auxílio financeiro aos alunos de instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e matriculados em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias e para indígenas e quilombolas.

“Para estudantes indígenas e quilombolas, é garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal”, explica o pedagogo da Proest, Edivan Soares.

A pró-reitora Estudantil, Silvana Medeiros alerta que os programas sofrem cortes justamente quando a demanda é crescente. “A descontinuidade da Bolsa Permanência do MEC compromete a permanência de estudantes que tiveram garantido o acesso na educação superior, sobretudo os de baixa renda de cursos com carga horária acima de cinco horas, indígenas e quilombolas que ingressaram em 2018 na Ufal”, disse.

Com 110 estudantes indígenas e 126 quilombolas matriculados este ano, a Ufal pretende avançar na inclusão e não recuar.

